



## **Normas Internacionais de Contabilidade e o Impacto no Futuro da Profissão Contábil: Uma Percepção de Graduandos em Ciências Contábeis de uma Universidade Comunitária de Santa Catarina**

### **Resumo**

O objetivo desta pesquisa foi analisar a percepção de graduandos em Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina acerca das Normas Internacionais de Contabilidade e o impacto no futuro da profissão contábil. A metodologia deste estudo classificou-se quanto à abordagem como quantitativa, em relação aos objetivos, como descritiva e, de levantamento, conforme os procedimentos. Como instrumento de coleta de dados, aplicou-se um questionário, de forma eletrônica, entre março e abril de 2021, contendo 20 (vinte) questões fechadas, adaptadas dos estudos de Cardoso, Souza e Almeida (2006), Guimarães, Paulúcio, Almeida e Moura (2011), Luizon, Jesus, Passos e Mori (2016), Silva, Santana e Meirelles Júnior (2017), Martins, Martins e Moraes (2019), Machado, Rosa e Martins (2019) e Santos e Antônio (2020) e validado por 3 professores da área. A população foi de 326 alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis em 2021/1 e a amostra compreendeu 121 acadêmicos que responderam corretamente ao questionário, que corresponde a 37,10% da população. Os dados coletados foram tabulados por meio do *Google* Formulários® e a técnica utilizada para análise de dados foi a estatística descritiva, conforme a distribuição de frequência relativa. Os principais resultados revelam que uma parcela significativa dos acadêmicos percebe que as alterações decorrentes da convergência contábil são importantes ou muito importantes. Por outro lado, verificou-se que para um número expressivo de respondentes, ainda falta conhecimento e entendimento sobre o processo de convergência. Constatou-se também, que a maioria dos pesquisados concordam que o mercado exige atualização constante, assim como o desenvolvimento de habilidades técnicas e pessoais.

**Palavras-Chave:** Normas Internacionais de Contabilidade; IFRS; Futuro; Profissão Contábil.

**Linha Temática:** Pesquisa e Ensino da Contabilidade





## 1 Introdução

A nova realidade da profissão contábil exige uma postura diferenciada, que corresponda ao modelo mais adequado para os profissionais contábeis alcançarem seus objetivos, dentro de sua perspectiva, respeitando seus valores e as novas tendências da contabilidade. É necessário investir constantemente na busca de conhecimentos, o êxito está diretamente associado a este aprimoramento, devido às grandes exigências e à concorrência de mercado (Reis, Sediyaama, Moreira, & Moreira, 2015).

Este aperfeiçoamento implicará não somente em atualização dos futuros profissionais contábeis, mas também nas alterações das práticas contábeis, objetivando prepará-los para o mercado de trabalho (Costa & Fonseca, 2019). Ainda em relação a este cenário, Santos e Tabosa (2021) afirmam que o mercado está cada vez mais exigente e os profissionais devem estar capacitados para estas mudanças, acompanhando as necessidades e os impactos frente à profissão, o que requer disposição para melhorar suas qualificações e habilidades nas áreas de atuação e nos segmentos em que estiverem inseridos.

Em decorrência desta realidade, Boscov e Carvalho (2017) destacam que o processo de atualização aponta para a convergência contábil aos padrões internacionais e pode provocar muitas mudanças acadêmicas e sociais, uma vez que a contabilidade é vista como uma prática que influencia a construção da realidade em um mercado globalizado. Neste contexto, se adequar às IFRS foi uma necessidade para se ter uma contabilidade uniforme, com o intuito de que o mundo conseguisse lê-la e entendê-la. Para isto, as capacitações são fundamentais (Duarte, Amaral, & Azevedo, 2020). Estes aspectos se relacionam com as perspectivas de Boscov e Carvalho (2017), quando já afirmavam que a contabilidade internacional trouxe impactos que vão além das questões técnicas, mudando, também, o modelo de condução dos negócios e de gestão, o que pode afetar a postura do profissional contábil.

Em complemento a esta posição, Luizon et al. (2016) destacam que os profissionais contábeis precisam estar preparados para enfrentar um mercado competitivo e globalizado, ter aptidões para desenvolver novas competências e habilidades, visando adquirir novos conhecimentos. Tais considerações apontam a importância em estudar a percepção dos acadêmicos de Ciências Contábeis, em relação a esta evolução quanto às responsabilidades e exigências para o futuro da profissão contábil (Teixeira, Flach, & Mattos, 2019). Durigon, Coan, Ott e Diehl (2021) enfatizam que a adequação às normas internacionais significa consolidar a área de Ciências Contábeis nos discursos de hipóteses econômicas fundamentadas no capitalismo e na globalização, no qual torna-se moderno e produz o efeito de inclusão para deixar tudo bem ordenado, ou seja, harmonizar as regras contábeis e conciliar as informações entre países.

Diante do exposto e considerando a importância da adoção às IFRS para o processo de internacionalização contábil, têm-se a seguinte questão de pesquisa: **Qual a percepção de graduandos em Ciências Contábeis de uma Universidade Comunitária de Santa Catarina acerca das Normas Internacionais de Contabilidade e o impacto no futuro da profissão contábil?** Visando exteriorizar as tendências, este estudo apresenta como objetivo analisar a percepção de graduandos em Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina acerca das Normas Internacionais de Contabilidade e o impacto no futuro da profissão contábil.

Como justificativa teórica, encontra-se na literatura estudos que sugerem a continuidade de pesquisas para o tema em questão. Sendo assim, Ferreira, Dobelin e Kettle (2020) sugerem analisar o perfil do contador para os anos que irão seguir e quais serão os impactos na profissão contábil,





além de analisar a visão dos alunos e professores sobre o perfil esperado para o mercado de trabalho. Além disto, Santos e Antônio (2020) recomendam um estudo em outras entidades representativas da área que ressaltem continuamente a importância de os profissionais contábeis se capacitarem mais, para um desempenho mais seguro no que se refere às exigências de mercado e a importância das alterações trazidas pela convergência em relação à prática contábil. Por fim, Durigon et al. (2021) sugerem novas investigações buscando verificar o sentido de as regras contábeis aos padrões internacionais na perspectiva de docentes, discentes e empresários.

Este estudo justifica-se empiricamente, em virtude da contabilidade acompanhar as transformações ocorridas no cenário global, incluindo a busca por atualização e novos conhecimentos, seja devido ao dinamismo do mercado ou devido às frequentes modificações efetuadas em consequência da adoção e atendimento às Normas Internacionais de Contabilidade. Busca-se com esta pesquisa, colaborar em termos práticos com as Instituições de Ensino Superior (IES) que possuam cursos de Ciências Contábeis, para identificar o nível de informações que os acadêmicos possuem em relação à contabilidade ao padrão internacional, sendo possível desenvolver ações de melhoria em relação à metodologia para formação dos futuros profissionais, assim como as empresas terão profissionais mais preparados para o mercado de trabalho. Espera-se também, contribuir para a melhor compreensão pelo estágio do cenário atual, de forma a entender o que representam estas mudanças para o futuro.

Além desta introdução, este artigo contém uma fundamentação teórica sobre o tema, os procedimentos metodológicos que foram utilizados para a execução desta pesquisa, a análise dos resultados encontrados e, por último, as considerações finais, seguido das referências.

## 2 Fundamentação Teórica

Neste tópico do estudo, são abordados os assuntos relativos às normas internacionais de contabilidade, o futuro da profissão contábil e estudos anteriores sobre os temas.

### 2.1 Normas Internacionais de Contabilidade

As Normas Internacionais de Contabilidade ou *International Financial Reporting Standards* (IFRS) são um conjunto de pronunciamentos de contabilidade, publicados e revisados pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), que foram criadas em 21 de setembro de 2003, na União Europeia, com o objetivo de harmonizar as demonstrações financeiras consolidadas e publicadas pelas empresas de capital aberto (Martins & Maia, 2014). Além disto, buscou-se padronizar as informações, visando aumentar a transparência e comparabilidade dos relatórios financeiros, possibilitando aos mercados de ações e dívidas, funcionar com mais eficiência, que por sua vez, traduziu-se em efeitos positivos à nível macroeconômico (Brüggemann, Hitz, & Sellhorn, 2013).

Ahmed, Chalmers e Khlif (2013) acrescentam ainda que a adoção às IFRS contribuiu significativamente para a melhoria na precisão das previsões de lucros, fornecendo informações mais úteis sobre as atividades de investimentos e financiamentos das empresas que, por sua vez, contribuiu para a previsibilidade dos ganhos econômicos e financeiros. No Brasil, a divulgação dos relatórios financeiros das companhias de capital aberto, relacionava-se as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), doravante denominados *Generally Accepted Accounting Principles* (BR GAAP).





No ano de 2007, o governo brasileiro sancionou a Lei nº 11.638, que provocou mudanças na Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/1976, autorizando a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, permitindo às agências reguladoras de realizarem convênio com uma entidade privada que estudasse estas diretrizes. A mudança na lei foi ainda impactante a nível mundial, legitimando socialmente a adesão do Brasil ao modelo das IFRS, assim como ocorreu com os países pertencentes à comunidade Europeia (Duarte, Amaral, & Azevedo, 2020).

Entretanto, as normas internacionais entraram em vigor no Brasil somente em 2010, devido à necessidade de aumentar o nível de confiança e assertividade das informações divulgadas pelas empresas, permitindo que todos os usuários tivessem dados mais precisos de suas demonstrações contábeis, diminuindo seus riscos e incertezas (Costa & Fonseca, 2018). Ainda sobre este contexto, Rezende, Almeida e Lemes (2015) apontam que se por um lado, há o aumento da qualidade e segurança dos dados, assim como, a melhor e maior divulgação das informações trazidas pelas IFRS aos vários países que contribuem para a mitigação da assimetria informacional, por outro, há obstáculos ainda existentes no mercado global, referente aos padrões internacionais.

Esta redução na assimetria informacional é ainda maior quando se trata de investidores estrangeiros, visto que, as normas internacionais já foram adotadas em diversos países desde o ano de 2005. Desta forma, a assimetria informacional viabilizou a entrada de novos investidores estrangeiros no mercado brasileiro após a adoção das IFRS (Silva Filho, Brugni, Nossa, & Beiruth, 2020).

Anteriormente, Yip e Young (2012) já destacavam que a adoção às IFRS melhorou a qualidade dos relatórios financeiros, impulsionando a comparabilidade de informações entre países e indicando um aumento significativo na similaridade da apresentação das informações no período pós IFRS. Considerando, os mais variados desafios que a convergência às IFRS impõem aos elaboradores e usuários da informação contábil, este processo é inevitável em um cenário que estabelece o cumprimento de regras à luz da apresentação fidedigna e de relevância dos relatórios contábeis, resultando na redução da incomparabilidade das informações (Arcúrio Júnior & Gonçalves, 2020).

## 2.2 Futuro da Profissão Contábil

A evolução se dá ao passo em que a humanidade se desenvolve, ponto que destacam Guimarães et al. (2011), quando abordam o tema sobre o processo de convergência contábil. Considerando as mudanças trazidas pelos padrões internacionais como uma etapa no avanço das práticas contábeis, que valorizou a profissão, aumentou as responsabilidades e assegurou transparência e confiabilidade às informações.

A partir da adoção das IFRS, devidamente subsidiada por um comportamento responsável, ainda que subjetivo, o contador passou a ser reconhecido como um profissional dotado de raciocínio crítico-analítico, que deve considerar também a amplitude organizacional nas suas decisões para atuar em mercados cada vez mais competitivo (Espejo, Frezatti, Cruz, & Costa, 2010). Estas mudanças ocasionadas pela adoção das IFRS no mundo globalizado estão promovendo alterações não só nas regras e procedimentos contábeis, mas também na forma de atuação. Estas transformações não causaram somente modificações na forma de trabalho, mas também na conduta ética, na amplitude de conhecimento de outras áreas, apontando ainda para o desenvolvimento de habilidades e competências para o desempenho da profissão (Reis et al., 2015).

Ferreira et al. (2020) apontam que o futuro da contabilidade depende de um perfil voltado em grande parte para as informações globalizadas, aquele que, mais do que fazer cálculos,





compreender e analisar os dados apresentados, terão respostas quase imediatas, refletindo na posição que exerce, no que se refere à criticidade e transmissão de informações de forma mais rápida e assertiva. Em decorrência desta realidade, Oliveira, Cruz e Bufoni (2019) afirmam que o conhecimento é uma característica relevante que exige capacidade de julgamento para lidar com a sua subjetividade e, portanto, tal característica é esperada por parte dos profissionais a partir da adoção das normas contábeis internacionais.

Machado et al. (2019) apontam a necessidade de atualização constante, investindo em cursos e ações que agreguem conhecimento e melhores técnicas para enfrentar os obstáculos, pois o mercado de trabalho demonstra estar em busca de indivíduos com habilidades, técnicas e também com competências que gerem ações e soluções. Os autores ainda deixam evidente que a missão é desafiadora, mas que o mercado de trabalho sabe da necessidade deste profissional e o quanto sua atuação influencia no desenvolvimento, crescimento e andamento das organizações.

Na visão de Santos, Santos e Silva (2015), estas transformações vêm exigindo maior qualificação e frequente atualização, pois é necessário adquirir conhecimentos técnicos e de gestão, com o intuito de atender às demandas que precisam das informações contábeis, principalmente no que tange a tomada de decisão. Diante do exposto, Martins et al. (2019) afirmam que os profissionais contábeis devem ficar atentos no que diz respeito a seus atributos e habilidades para prestarem serviços de qualidade, visto a importância dos mesmos para a tomada de decisão.

Considerando este contexto, Santos e Tabosa (2021) apontam um sentimento de otimismo e possibilidades, afirmando que a profissão contábil é desafiadora, ressaltando o momento de pandemia que está sendo vivenciado e a necessidade de reinventar suas habilidades. No tópico seguinte são apresentados os autores correlatos que foram utilizados para vincular a teoria com o tema em estudo.

## 2.3 Estudos Anteriores sobre os Temas

A seguir, são abordados alguns estudos relacionados aos temas, mencionando os objetivos e os principais resultados obtidos pelos autores, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1. Estudos anteriores sobre os temas

<b>Autores</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Principais Resultados</b>
Cardoso et al. (2006)	Proceder um diagnóstico sobre o perfil do contador na atualidade, buscando identificar o nível de aderência dele em relação às novas exigências.	A preparação do profissional contábil ainda está concentrada nos seus aspectos técnicos, com baixa dedicação à melhoria de outras habilidades. A participação mais efetiva dos contadores no processo decisório das organizações ainda está aquém daquilo que é recomendado pela literatura.
Espejo et al. (2010)	Identificar, à luz da perspectiva da Teoria Institucional das Organizações, os “inibidores” à adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) no cenário brasileiro.	Identificou-se que o subjetivismo, a prevalência da essência sobre a forma, o abandono do caráter prescritivo, o processo de formação profissional, a carência de profissionais suficientemente habilitados, fatores culturais, entre outras características inerentes à conduta do profissional contábil brasileiro, representam “inibidores” à convergência às IFRS.
Guimarães et al. (2011)	Identificar a perspectiva do profissional contábil sobre a convergência das normas contábeis e analisar o nível de conhecimento dos profissionais sobre a matéria.	Os profissionais contábeis participantes da pesquisa possuem bom conhecimento teórico sobre a convergência contábil, faltando-lhes conhecimento das práticas. Os profissionais percebem a importância do processo tanto para a sua atuação profissional quanto para a ciência contábil.



Autores	Objetivos	Principais Resultados
Yip e Young (2012)	Examinar se a adoção obrigatória das <i>International Financial Reporting Standards</i> (IFRS) na União Europeia melhora significativamente a comparabilidade da informação em 17 países europeus.	A adoção de IFRS melhora a comparabilidade de informações entre países, tornando coisas semelhantes mais parecidas. Os resultados também sugerem que informações de maior qualidade em IFRS são os prováveis impulsionadores da melhoria da comparabilidade.
Souza (2013)	Verificar a evolução do profissional contábil, identificando a sua evolução desde a sua história aos dias atuais.	A contabilidade e o profissional contábil vêm sendo vistos de forma importante para a sociedade e a economia do país, demonstrando claramente um novo perfil se comparado ao antigo, onde o capital intelectual se valoriza a cada dia.
Martins e Maia (2014)	Verificar a percepção dos profissionais de contabilidade sobre as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e o impacto delas na controladoria.	Observou-se que os contadores possuem uma percepção boa em relação às novas mudanças ocorridas com as IFRS, mas ainda se nota uma dificuldade na capacitação destes profissionais.
Neutzling e Vier (2014)	Identificar e analisar as perspectivas do acadêmico de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Taquara em relação ao futuro do mercado de trabalho.	A maioria dos pesquisados trabalha na área contábil e visualiza como boas ou excelentes as perspectivas em relação à profissão contábil no futuro.
Rezende et al. (2015)	Verificar os impactos da adoção das <i>International Financial Reporting Standards</i> (IFRS) na assimetria informacional no mercado de capitais brasileiro.	Constatou-se que apenas a adoção obrigatória das IFRS para empresas com ações que possuem grande liquidez ( <i>Blue Chips</i> ) estava relacionada com a redução da assimetria informacional.
Reis et al. (2015)	Identificar e analisar, a partir da percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis, as principais construções sociais que os estudantes possuem em relação ao profissional contábil.	A representação social que os discentes formaram do profissional contábil foi de um profissional de comportamentos e condutas éticas, com amplos conhecimentos teóricos e práticos, responsabilidade nas suas ações e comprometimento com o seu trabalho.
Silva et al. (2017)	Conhecer a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal Fluminense de Volta Redonda (RJ), quanto à formação acadêmica e a preparação profissional oferecida pela instituição para ingressar no mercado de trabalho.	A partir dos resultados encontrados, observou-se que os alunos, em sua maioria, acreditam que o mercado exige um profissional que constantemente se atualize.
Moraes e Martins (2018)	Analisar a percepção dos discentes de Administração acerca dos profissionais contábeis.	Os discentes de Administração atribuem grande importância ao profissional contábil, consideram necessário o conhecimento da área de contabilidade para as demais disciplinas do curso e que as informações geradas pelo profissional contábil são uma importante ferramenta no processo.
Costa e Fonseca (2018)	Analisar as consequências práticas decorrentes da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade de acordo com a percepção dos profissionais brasileiros.	Os resultados encontrados apontaram para diferenças práticas distintas percebidas pelos profissionais em decorrência da adoção das IFRS completas ou das IFRS para pequenas e médias empresas.





Autores	Objetivos	Principais Resultados
Machado et al. (2019)	Analisar a percepção dos profissionais contábeis acerca do mercado de trabalho.	Os profissionais contábeis devem estar preparados para atender as exigências do mercado, se esforçando para acompanhar as mudanças ocorridas na contabilidade e sempre se atualizar para o cumprimento das obrigações.
Duarte et al. (2020)	Analisar a partir de uma perspectiva teórica institucional, a forma como o processo de convergência e adoção das <i>International Financial Reporting Standards</i> (IFRS) ocorreu no contexto social brasileiro.	Os critérios legais produzidos no nível econômico e político facilitaram as relações colaborativas transnacionais entre os atores do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e do <i>International Accounting Standard Board</i> (IASB) para promover a mudança social divergente no nível do campo organizacional.
Santos e Antônio (2020)	Analisar a percepção dos contabilistas de Nova Mutum (MT) em relação às mudanças ocorridas na prática contábil frente ao processo de convergência com às normas internacionais.	Para os contabilistas, as mudanças na prática contábil representam uma etapa no processo da evolução da contabilidade, sendo a falta de clareza sobre o processo de convergência, o principal desafio.
Santos e Tabosa (2021)	Avaliar a percepção dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis sobre o mercado de trabalho nas áreas contábeis da atualidade.	Os desafios apontados foram a falta de conhecimento e o pouco domínio com relação às tecnologias. Concluiu-se também que em relação ao mercado de trabalho, é necessário ser otimista.
Durigon et al. (2021)	Estudar os efeitos de sentidos produzidos sobre a proposta normativa de convergência das regras contábeis brasileiras aos padrões internacionais.	A inscrição ideológica da convergência produz sentidos que instauram uma certeza de segurança e estabilidade, mas que, de outro modo, faz significar o controle, a adaptação, estar em conformidade, visto que convergir apresenta uma carga semântica ligada ao sentido de estar junto.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2021)

Nota-se nos estudos apresentados, que a contabilidade vem sofrendo constantes transformações e que passou por mudanças, exigindo novas habilidades para os profissionais contábeis. Desde então, a contabilidade vem evoluindo e os estudos mais atuais apontam que a conversão para o padrão internacional, trouxe alterações que também ocorreram em outros países, o que evidencia as diferenças no perfil e as modificações nos procedimentos de contabilização, assim como, o aumento da qualidade das informações, exigindo mais assertividade dos dados para a tomada de decisão.

Observou-se também, que durante os anos ocorrerão eventos que demandam conhecimentos específicos e aprendizagem contínua em uma área extremamente globalizada. Ademais, verificou-se que a convergência é importante e que as mudanças trazidas por este processo representam uma etapa na evolução da contabilidade, engrandecendo a função, aumentando as responsabilidades do profissional, assegurando uma maior transparência e confiabilidade às práticas contábeis.

### 3 Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa classifica-se quanto à abordagem como quantitativa, no que se refere aos objetivos, como descritiva e, no que diz respeito aos procedimentos, como uma pesquisa de levantamento. O questionário da pesquisa foi baseado nos estudos de Cardoso et al. (2006), Guimarães et al. (2011), Luizon et al. (2016), Silva et al. (2017), Martins et al. (2019), Machado et



al. (2019) e Santos e Antônio (2020), composto de 20 (vinte) questões fechadas e validado por 3 professores da área.

A população desta pesquisa foram os 326 acadêmicos de graduação do curso de Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina matriculados em 2021/1. Deste total, a amostra foi composta por 121 acadêmicos que responderam corretamente ao questionário, correspondendo a 37,10% da população. Ainda no que se refere ao instrumento de coleta de dados, a aplicação ocorreu de forma *on-line* entre março e abril de 2021, uma vez que não foi possível a aplicação de forma presencial, em virtude da pandemia da COVID-19. Os dados coletados foram tabulados por meio do *Google* Formulários® e utilizou-se como técnica de análise para os resultados, a estatística descritiva, conforme a distribuição de frequência relativa.

#### 4 Análise dos Resultados

Inicialmente, a análise é composta de perguntas para caracterização da amostra, conforme a estrutura das Tabelas de 2 a 5. Posteriormente, é apresentada a análise em relação ao nível de conhecimento dos graduandos no que concerne às Normas Internacionais de Contabilidade e sobre o impacto no futuro da profissão contábil. Na sequência, demonstram-se os resultados de como ocorre o aperfeiçoamento na formação dos graduandos para o exercício da profissão contábil no futuro. Cabe destacar que os graduandos do gênero feminino representam 54,55%, enquanto o masculino corresponde a 45,45% da amostra. A Tabela 2 teve a intenção de segmentar os graduandos quanto ao universo em faixas de idade.

Tabela 2. Faixa etária

Idade	Frequência Relativa	Idade	Frequência Relativa
Até 20 anos	22,31%	De 36 a 40 anos	2,48%
De 21 a 25 anos	44,63%	De 41 a 45 anos	4,14%
De 26 a 30 anos	19,83%	De 46 a 50 anos	0,00%
De 31 a 35 anos	6,61%	51 anos ou mais	0,00%
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Quanto à faixa etária, a pesquisa revelou que predominantemente, os graduandos possuem idade até 25 anos, que corresponde a 66,94%, seguido do intervalo etário de 26 a 35 anos com 26,44% da amostra. Diante dos dados, pode-se verificar que os graduandos de Ciências Contábeis desta amostra são, em sua maioria, jovens. A seguir, na Tabela 3, buscou-se conhecer qual o período os respondentes estão cursando.

Tabela 3. Período que você está frequentando

Período	Frequência Relativa	Período	Frequência Relativa
1º período	16,53%	5º período	11,57%
2º período	4,13%	6º período	10,74%
3º período	14,88%	7º período	11,57%
4º período	6,61%	8º período	23,97%
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Constata-se na Tabela 3, que 23,97% representam os respondentes do 8º período. Nota-se





também que os períodos entre 1º a 4º representaram 42,15% da amostra. Ressalta-se ainda que, existe um equilíbrio entre os respondentes que estão matriculados no 5º, 6º e 7º que representam 11,57%, 10,74% e 11,57% respectivamente. Em relação ao campus onde os graduandos estudam, os dados estão destacados na Tabela 4.

Tabela 4. Curso

<b>Campus</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Ciências Contábeis – Campus A	34,71%
Ciências Contábeis – Campus B	65,29%
<b>Total</b>	<b>100,00 %</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

A partir dos dados coletados, pode-se observar que, de forma geral, a maioria dos respondentes é representada pelos graduandos do campus B, com cerca de 65,29%, contra 34,71% de graduandos do campus A. A seguir, a Tabela 5 identificou a área de atuação dos respondentes.

Tabela 5. Trabalha/Faz estágio na área

<b>Área de Atuação</b>	<b>Frequência Relativa</b>	<b>Área de Atuação</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Não trabalho/Não faço estágio	24,79%	Área de Pessoal	3,31%
Área Fiscal	25,62%	Área Societário	0,82%
Área Contábil	31,41%	Outros	14,05%
Planejamento Tributário	0,00%	<b>Total</b>	<b>100,00 %</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Verificou-se que 75,21% da amostra representa os participantes que estão atuando profissionalmente. Isto sugere uma tendência do perfil da amostra como sendo favorável para os resultados, uma vez que, a parcela dos que não trabalham ou fazem estágio corresponde a 24,79%. Nesta seção, percebeu-se que a maior parte dos acadêmicos está atuando no mercado de trabalho em diversas áreas, sendo este dado essencial para avaliar a perspectiva quanto as Normas Internacionais de Contabilidade e o impacto no futuro da profissão contábil. Apresentado o perfil da amostra, segue-se para a segunda seção da pesquisa. Desta forma, a Tabela 6 buscou identificar o grau de conhecimento dos respondentes sobre o processo convergência.

Tabela 6. Conhece sobre o processo de adoção/convergência da contabilidade às normas internacionais de contabilidade (IFRS)

<b>Conhecimentos</b>	<b>Frequência Relativa</b>	<b>Conhecimentos</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Nenhum Conhecimento	33,89%	Conhecimento Intermediário	14,88%
Pouco Conhecimento	17,35%	Conhecimento Avançado	4,13%
Conhecimento Básico	29,75%	<b>Total</b>	<b>100,00 %</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Chega a 80,99% os respondentes que afirmam não possuir nenhum conhecimento, pouco conhecimento ou conhecimento básico sobre o padrão internacional, enquanto, 14,88% possuem conhecimento intermediário e apenas 4,13% afirmaram ter conhecimento avançado. Isto evidencia um percentual relativamente baixo de quem possui conhecimento sobre a contabilidade convergida, dada a importância de que, para atender ao padrão internacional, é necessário conhecer o processo de conversão. Por outro lado, 33,89% responderam que não possui nenhum conhecimento o que demonstra a falta de preparo para as demandas desafiadoras do contexto atual, pois dominar os



conceitos são fundamentais para o entendimento e aplicação das IFRS.

Estes resultados são diferentes do encontrado por Martins e Maia (2014), quando investigaram a relação da nova contabilidade com as mudanças advindas das Normas Internacionais de Contabilidade, onde a maioria das questões obteve mais de 60% de acertos com relação às alterações referente ao processo de convergência. A Tabela 7 apresenta os resultados quanto à influência da contabilidade convergida.

Tabela 7. Percepção quanto à importância das alterações decorrentes da adoção/convergência da contabilidade ao padrão internacional

Importância das Alterações	Frequência Relativa	Importância das Alterações	Frequência Relativa
Sem importância	0,83%	Importante	41,32%
Pouco importante	2,48%	Muito importante	48,76%
Razoavelmente importante	6,61%	<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Referente ao grau de importância, 90,08% dos respondentes consideram as alterações decorrentes das mudanças da contabilidade como importante ou muito importante. Assim, é possível constatar que existe um percentual muito elevado de respondentes que percebem a importância das alterações da contabilidade, no entanto, conforme evidenciado na Tabela 6, uma pequena parcela dos respondentes (19,01%) possuem conhecimento intermediário ou avançado em relação ao padrão internacional. Cabe ressaltar, que 33,89% não possui nenhum conhecimento sobre a convergência, talvez por se tratar de um processo ainda novo, uma vez que, as mudanças podem demandar um certo tempo para que todos os envolvidos se adequem e conheçam as normas internacionais e suas particularidades.

Resultados semelhantes foram observados entre os participantes da pesquisa de Santos e Antônio (2020), onde 88,46% apontaram como importante ou muito importante as mudanças decorrentes da convergência da contabilidade brasileira com o modelo estabelecido pela IFRS. Esta constatação, conforme encontrado nos achados de Rezende et al. (2015), contribuiu para a avaliação do assunto, pois demonstra que a adoção das IFRS proporcionou um ambiente com maior evidência de informações relevantes. A Tabela 8 por sua vez, apresenta os principais impactos para a tomada de decisão, com a utilização do padrão internacional.

Tabela 8. Impacto da utilização da contabilidade para o processo de tomada de decisão

Impacto do Padrão Internacional na tomada de decisão	Frequência Relativa
O processo de adoção (ou convergência) não interfere na administração da empresa	3,31%
As mudanças decorrentes desse processo não alteram as atividades da profissão contábil	3,31%
As mudanças decorrentes deste processo representam um grande avanço e auxiliam na tomada de decisão	54,55%
A contabilidade em consonância com o padrão internacional serve como importante gerador de informação	35,53%
Outros	3,30%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

De acordo com 54,55% dos acadêmicos, os principais impactos são as mudanças decorrentes deste processo que representam um grande avanço e auxiliam na tomada de decisão. Ainda assim, 35,53% responderam que a contabilidade em consonância com o padrão internacional serve como importante gerador de informação. É possível verificar o impacto significativo





da informação contábil, pois a contabilidade exerce papel fundamental, necessário para a tomada de decisões.

Recentemente, no estudo realizado por Duarte et al. (2020), os resultados apontam que foi imperiosa a mudança na lei sobre a adoção das IFRS, sendo impactante mundialmente, legitimando socialmente a adesão do Brasil ao modelo das normas internacionais, influenciando os indivíduos no processo de mudança. Do mesmo modo, a pesquisa de Durigon et al. (2021) revelou que o discurso sobre a convergência causa um efeito de solução para as desigualdades do mercado, bem como a inclusão do país na globalização. A seguir, na Tabela 9, destaca-se as características essenciais geradas pela contabilidade para atender ao padrão internacional.

Tabela 9. Característica considerada essencial nas informações geradas pela contabilidade para atender às IFRS

Características essenciais	Frequência Relativa	Características essenciais	Frequência Relativa
Confiabilidade	32,23%	Relevância	10,74%
Compreensibilidade	16,53%	Outros	1,65%
Comparabilidade	38,85%	<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Percebe-se que 38,85% dos respondentes acreditam que a comparabilidade é a característica considerada mais essencial neste processo. No entanto, 32,23% observam a confiabilidade como atributo relevante, seguido de 16,53% que identificam a compreensibilidade como indispensável. Diante deste resultado, percebe-se que a comparabilidade e a confiabilidade são importantes para facilitar o entendimento das informações de empresas de diferentes países.

Comparando-se com os resultados da pesquisa de Yip e Young (2012), a adoção das IFRS melhora a comparabilidade das informações entre países e sugere que a contabilidade convergida e informações de maior qualidade, são os prováveis impulsionadores da comparabilidade e melhoria para atender ao padrão internacional. Estes achados foram similares aos encontrados por Duarte et al. (2020) quando mencionam que as IFRS surgiram da necessidade de um modelo global de contabilidade que permitiu a comparação ao redor do mundo.

Além disto, estes resultados discordam do estudo de Moraes e Martins (2018), onde nota-se uma diferença de opinião por partes dos respondentes, uma vez que os resultados apresentados apontam a confiabilidade, com 73,68%, como sendo a característica essencial, seguida da compreensibilidade, com 14,04%. Na Tabela 10, são apresentados os resultados a partir das mudanças ocasionadas na prática contábil.

Tabela 10. Percepção sobre as mudanças na prática contábil a partir da convergência ao padrão internacional

Mudanças na prática Contábil	Frequência Relativa
Não houveram mudanças	3,31%
Dificultou os trabalhos do profissional contábil	1,64%
Aumentou as responsabilidades do profissional contábil	11,57%
Representa uma etapa no processo de evolução da contabilidade	35,54%
Assegura transparência e confiabilidade das práticas contábeis	28,10%
Distanciou mais o uso da contabilidade somente para fins fiscais	4,96%
Valorizou mais a profissão contábil	12,40%
Outros	2,48%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)





Com base na Tabela 10, verifica-se que uma parcela dos respondentes (35,54%), identificaram que as mudanças a partir da convergência representam uma etapa no processo de evolução da contabilidade. Ainda assim, 28,10% entendem que as alterações asseguram transparência e confiabilidade das práticas contábeis e para 12,40%, a profissão contábil fica mais valorizada. É notório a evolução e que as transformações expressas pela contabilidade convergida, são complexas.

Os resultados encontrados no estudo de Santos e Antônio (2020), permitem constatar que 51,92% dos respondentes identificaram que as mudanças na prática contábil frente a convergência representam uma etapa na evolução da contabilidade. Este achado corrobora com a pesquisa de Guimarães et al. (2011), onde demonstra que a maioria dos pesquisados (94,12%), entendem a convergência como um processo de evolução da contabilidade. A Tabela 11, evidencia a percepção e os conhecimentos originados pela contabilidade convergida.

Tabela 11. Conhecimento em relação a contabilidade convergida ao padrão internacional

Contabilidade Convergida	Frequência Relativa
Valoriza mais a profissão contábil	14,88%
Aumenta as responsabilidades do profissional contábil	5,78%
Traz benefícios para a atuação do profissional contábil	18,18%
Assegura transparência e confiabilidade às práticas contábeis	35,54%
Dificulta os trabalhos do profissional contábil	0,00%
Representa uma etapa no processo de evolução da contabilidade	23,14%
Outros	2,48%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

De acordo com a Tabela 11, 35,54% afirmam que o padrão internacional assegura transparência e confiabilidade às práticas contábeis, somando ao fato de 23,14% considerarem que o conhecimento em relação a contabilidade convergida representa uma etapa no processo de evolução da contabilidade. Percebe-se que este modelo possui potencial para contribuir com a difusão de novos conhecimentos e avanço nas práticas contábeis.

Ressalta-se que estes resultados se assemelham aos achados de Costa e Fonseca (2018), quando também foi percebido um aumento na confiabilidade, comparabilidade e qualidade das informações no qual as IFRS asseguram um alto nível de transparência. Continuamente, na Tabela 12 é possível verificar quais os desafios para o futuro da profissão.

Tabela 12. Em relação ao mercado de trabalho quais os desafios para o futuro da profissão contábil frente à adoção/convergência às normas internacionais de Contabilidade

Desafios para o Futuro da Profissão	Frequência Relativa
Nenhum, pois o assunto é de fácil entendimento e aplicação	1,66%
Ter conhecimento e entendimento suficiente para lidar com a Contabilidade convergida ao padrão internacional	57,85%
A necessidade de elaboração e apresentação de demonstrações mais direcionadas para atrair investidores estrangeiros	15,70%
O aumento da responsabilidade do contador em relação ao seu posicionamento sobre as demonstrações contábeis	22,31%
Outros	2,48%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)



Os dados demonstram que 57,85% consideram um desafio, ter conhecimento e entendimento suficiente para lidar com a contabilidade convergida ao padrão internacional. Não obstante a esta constatação, 22,31% associam o aumento da responsabilidade do contador em relação ao seu posicionamento sobre as demonstrações contábeis como um desafio. Inúmeros são os desafios para o futuro, mas ter em mente que adquirir conhecimentos e ter sabedoria para atender as normas internacionais é ser o protagonista no mercado de trabalho.

Estes resultados vão ao encontro dos achados de Santos e Antônio (2020), quando apontam que 48,08% dos respondentes consideram que o principal desafio é a falta de conhecimento e de entendimento dos profissionais em relação à convergência. Na sequência, a Tabela 13 destaca os benefícios para a profissão contábil com a contabilidade convergida.

Tabela 13. Benefícios para a profissão com a contabilidade convergida ao padrão internacional

<b>Benefícios para a Profissão Contábil</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Nenhum benefício	0,00%
Facilitou o acesso ao mercado externo	14,05%
Proporcionou mais transparência e melhor comparabilidade das informações contábeis apresentados ao mercado internacional, por meio das demonstrações	67,77%
Simplificou a consolidação das demonstrações contábeis	3,30%
Tornou a profissão mais valorizada no mercado	12,40%
Outros	2,48%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Conforme os resultados mostrados na Tabela 13, 67,77% responderam que os principais benefícios a partir da contabilidade convergida proporcionou mais transparência e melhor comparabilidade das informações contábeis apresentados ao mercado internacional, por meio das demonstrações, assim como 14,05% afirmam que a convergência facilitou o acesso ao mercado externo. Tendo em vista os resultados obtidos, verifica-se preponderantemente que a análise comparativa e a transparência nos relatórios financeiros a fim de atingir o mercado estrangeiro com a melhoria na qualidade das informações, é um dos maiores benefícios no processo de conversão. Este apontamento discorda da pesquisa de Guimarães et al. (2011), quando 58,82% dos respondentes perceberam as mudanças como um momento de valorização da profissão. A Tabela 14 apresenta o ponto de vista dos respondentes sobre o papel da profissão contábil para o futuro.

Tabela 14. Visão referente ao papel da profissão contábil para o futuro

<b>O papel da Profissão Contábil para o Futuro</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Oferecer suporte às tomadas de decisão	27,27%
Focar apenas na escrita contábil e fiscal	0,83%
Oferecer soluções para alta gestão conciliando a atividade da empresa com as legislações	71,90%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Como é possível verificar, 71,90% dos respondentes acreditam que o papel da profissão para o futuro é oferecer soluções para alta gestão conciliando a atividade da empresa com as legislações. No entanto, 27,27% entendem que é oferecer suporte as tomadas de decisão. Diante deste resultado, percebe-se que este papel é fundamental na sociedade, pois é a partir das informações fornecidas, que os usuários da contabilidade tomam decisões.

Comparando-se com os estudos de Moraes e Martins (2018), 46,49% dos respondentes





percebiam que oferecer suporte às tomadas de decisão e 42,10% oferecer soluções para alta gestão conciliando a atividade da empresa com as legislações, eram relevantes. Já os resultados da pesquisa realizada por Neutzling e Vier (2014), apontaram que as perspectivas são quase que exclusivamente boas e excelentes, o que denota o otimismo dos alunos quanto ao futuro da profissão. Procurou-se, identificar na Tabela 15, a valorização da profissão contábil no futuro.

Tabela 15. Percepção quanto à valorização e o reconhecimento da profissão contábil no futuro

Valorização e o reconhecimento da Profissão	Frequência Relativa
A profissão contábil continuará provando a sua importância para a sociedade não apenas para relevância que exerce, mas pelo exemplo de profissionalismo e conduta	38,84%
Existirá crescimento do mercado de trabalho para a profissão contábil	10,74%
A profissão contábil evoluirá ainda mais	28,10%
A remuneração dos profissionais tende a aumentar dada a sua relevância	4,96%
A profissão contábil possuirá grande responsabilidade na empresa	16,53%
Outro	0,83%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

De acordo com a Tabela 15, 38,84% dos alunos apontaram que a profissão continuará provando a sua importância para a sociedade não apenas para relevância que exerce, mas pelo exemplo de profissionalismo e conduta, sendo um ponto muito favorável. Além disso, 28,10% afirmam que a profissão evoluirá ainda mais. Em virtude deste resultado, pode-se observar uma conduta exemplar, ética e postura profissional condizente com as suas responsabilidades o que contribui para evolução. Estes resultados corroboram com os encontrados por Souza (2013), quando constatou que a contabilidade não para de evoluir, buscando sempre manter seus usuários atualizados e a cada dia valorizando mais esta grande e atual ciência na qual é tão necessária hoje e mais ainda no futuro. A partir desta seção, identifica-se como ocorre o aperfeiçoamento dos graduandos para o exercício da profissão contábil, sendo que a Tabela 16 apresenta os resultados em relação as exigências do mercado.

Tabela 16. Exigência do mercado quanto a constante atualização do profissional contábil

Atualização Profissional	Frequência Relativa	Atualização Profissional	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	0,00%	Concordo Parcialmente	8,26%
Discordo Parcialmente	0,00%	Concordo Totalmente	89,26%
Nem discordo/nem concordo	2,48%	<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Diante dos dados apurados, verifica-se que o mercado exige atualização constante, uma vez que os resultados comprovam que 97,52% dos respondentes concordam total ou parcialmente, com esta afirmação. Neste sentido, fica evidente pelos resultados encontrados, a exigência por qualificação. Assim, este resultado reforça a pesquisa de Espejo et al. (2010), que ressaltam o quanto é salutar investir na conscientização da premente necessidade de um novo perfil, na revisão do processo educacional brasileiro e na formalização de políticas contábeis. Resultados distintos são encontrados nos estudos de Silva et al. (2017), quando apresentam que no mercado de trabalho, o contador deve ser prático, objetivo e atento às mudanças do cenário contábil e que deve se atualizar constantemente. A Tabela 17 buscou identificar qual fator tem motivado os graduandos a melhorar seu perfil.





Tabela 17. Motivação para melhorar seu perfil profissional

Melhoria no perfil Profissional	Frequência Relativa
Exigência do Mercado	23,14%
Possibilidade de melhor remuneração	24,79%
Possibilidade de ascensão profissional	49,59%
Interesse científico	1,65%
Outro	0,83%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Com base na Tabela, 49,59% acreditam que a possibilidade de ascensão é o fator de motivação para melhorar o seu perfil, seguido de possibilidade de melhor remuneração e exigência do mercado, com 24,79% e 23,14%, respectivamente. Percebe-se pelos dados da Tabela 17, que os acadêmicos possuem características que sugere crescimento e sucesso. Os resultados obtidos são diferentes dos achados de Machado et al. (2019), quando 47,3% dos pesquisados indicavam a busca por melhoria em seu perfil influenciada pela exigência de mercado como fator motivador, assim como, nos resultados encontrados por Cardoso et al. (2006), que apontaram o reconhecimento profissional. Conforme a Tabela 18, verificou-se quais os meios utilizados para os profissionais manterem-se atualizados.

Tabela 18. Formas que utiliza para manter-se atualizado em relação ao tema desta pesquisa

Atualização	Frequência Relativa	Atualização	Frequência Relativa
Educação Continuada	13,22%	Revista Técnica	1,65%
Livros científicos	0,83%	Internet	78,51%
Diários Oficiais	4,96%	Outros	0,83%
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

A partir dos resultados, 78,51% dos respondentes utilizam a internet para se atualizarem, ficando claro a predominância do uso da *web* com esta função, seguido de 13,22% que utilizam a educação continuada como forma de atualização. Estes resultados corroboram com o encontrado no estudo de Machado et al. (2019), quando apontou que os respondentes utilizavam a *internet* como ferramenta de qualificação. No que tange ao interesse em cursos de desenvolvimento de habilidades, os resultados são demonstrados na Tabela 19.

Tabela 19. Interesse em cursos de desenvolvimento de habilidades

Habilidades	Frequência Relativa	Habilidades	Frequência Relativa
Não tenho interesse	2,48%	Habilidades Pessoais	4,13%
Habilidades Técnicas	23,14%	Habilidades Técnicas e Pessoais	70,25%
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Em relação ao interesse em cursos de desenvolvimento de habilidades, pode-se observar, que um total de 70,25% dos respondentes assinalaram que possuem interesse no desenvolvimento de habilidades técnicas e pessoais. Ainda assim, 23,14% responderam que possuem interesse no desenvolvimento de habilidades técnicas. A verdade é que estas duas categorias estão interligadas, de certa forma, pois os benefícios conquistados com o desenvolvimento das habilidades técnicas e pessoais, fortalece o desenvolvimento profissional.



Vale ressaltar que este resultado foi semelhante ao encontrado por Machado et al. (2019), quando identificaram a necessidade dos profissionais contábeis estarem em frequente atualização, pois o mercado de trabalho demonstra buscar profissionais com habilidades, técnicas e também com competências que gerem ações e soluções. Reforçando este resultado, a pesquisa de Reis et al. (2015) atestou que a maioria dos respondentes concordam que as habilidades e competências percebidas como as mais importantes foram habilidades pessoais, intelectuais e do conhecimento. Já o estudo de Santos e Tabosa (2021) evidenciam o conhecimento como sendo a maior habilidade destacada para o mercado de trabalho. Por fim, tem-se a Tabela 20, onde são apresentadas as respostas em relação ao conhecimento e domínio de outros idiomas.

Tabela 20. O mercado exige conhecimento e domínio de outros idiomas

<b>Idiomas</b>	<b>Frequência Relativa</b>	<b>Idiomas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Discordo Totalmente	0,82%	Concordo Parcialmente	36,36%
Discordo Parcialmente	3,31%	Concordo Totalmente	45,46%
Nem discordo/nem concordo	14,05%	<b>Total</b>	<b>100,00 %</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Pode-se observar que 81,82% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, que o mercado exige conhecimento em outro idioma. Entretanto, 14,05% dos graduandos não possuem uma opinião formada a respeito. Os resultados demonstram a necessidade de conhecer e dominar outros idiomas sob a ótica da exigência do mercado. Assim, este resultado corrobora com a pesquisa de Cardoso et al. (2006), quando a maioria dos respondentes apontaram que a utilização de idioma estrangeiro, outra característica do contador da atualidade, é parte integrante das habilidades de 62,3% dos profissionais pesquisados. Percebe-se que o domínio em outras línguas, permite aumentar o conhecimento, contribuindo para a vida acadêmica e profissional.

## 5 Considerações Finais

Este artigo se propôs a analisar a percepção de graduandos em Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina acerca das Normas Internacionais de Contabilidade e o impacto no futuro da profissão contábil. Os resultados apontaram que uma parcela significativa dos respondentes percebe que as transformações decorrentes das alterações contábeis para o padrão internacional são importantes ou muito importantes. Por outro lado, verificou-se que para um número expressivo de respondentes, ainda falta conhecimento e entendimento sobre o processo de convergência.

Diante deste fato, faz-se necessário a busca constante por atualização, pois um dos desafios para o futuro da profissão é ter conhecimento e entendimento suficiente para lidar com a contabilidade convergida. Atualizar-se com a legislação e as constantes mudanças no cenário global aponta ser um diferencial, já que o mercado exige cada vez mais qualidade nas informações. Portanto é, fundamental manter-se informado e ter clareza quanto das práticas contábeis para uma atuação segura e condizente com as exigências do mercado, ou seja, estar apto e corresponder às perspectivas acerca da profissão contábil.

Constatou-se ainda que quase a totalidade dos respondentes concordam que o mercado exige atualização constante, assim como o desenvolvimento de habilidades técnicas e pessoais, e também conhecimento e domínio de outros idiomas, considerando a possibilidade de ascensão profissional como fator motivacional para melhorar o seu perfil. Em decorrência desta realidade,



ratifica-se que obter conhecimento torna-se um poderoso instrumento para o futuro, conforme percebeu-se em resultados semelhantes encontrados na literatura estudada.

Baseado nestes resultados, foi possível concluir que a pergunta desta pesquisa foi respondida, o objetivo alcançado e a metodologia utilizada foi efetiva. Observou-se nos resultados, que existe uma lacuna entre os conhecimentos dos acadêmicos e as alterações decorrentes da adesão às IFRS para atender ao padrão internacional. Vale ressaltar também, que estes resultados são relevantes para compreender este cenário e identificar a forma como aproximar estas duas vertentes, a fim de garantir para o futuro da profissão contábil aprendizado permanente técnico e pessoal.

Espera-se com os resultados obtidos, que os participantes possam refletir sobre o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades exigidas pelo mercado. Do mesmo modo, que possam aprofundar-se nos estudos relativos às IFRS, tendo a certeza de que cada vez mais é indispensável a atualização profissional. Além disto, a pesquisa contribuiu em termos práticos tanto aos docentes, quanto para às IES, com um *feedback* dos acadêmicos em relação à contabilidade adequada ao padrão internacional. A pesquisa também contribuiu para a qualificação do mercado de trabalho, pois as empresas poderão ter profissionais mais preparados para entender as mudanças advindas da contabilidade internacional.

Evidenciou-se como limitação desta pesquisa, o tamanho da amostra, tendo em vista as perdas pelo não recebimento do questionário *on-line*, pela falta de tempo para participar ou por questões de acesso à *internet*. Um dos grandes agravantes para este cenário, foi a pandemia provocada pela COVID-19, que inviabilizou a aplicação presencial do questionário, diminuindo em grande proporção o tamanho da amostra. É preciso também considerar que apenas 4,13% dos pesquisados possuíam conhecimentos avançados sobre o processo de convergência contábil. Diante do exposto, enfatiza-se que as limitações da pesquisa não invalidam os resultados obtidos, abrindo caminho para novas discussões sobre o tema, no sentido de motivar que outros estudos sejam desenvolvidos.

Por se tratar de um assunto atual e relevante para a contabilidade, ainda há muito o que se discutir sobre o tema. Sugere-se para pesquisas futuras, analisar a percepção de graduandos de outras instituições acerca das alterações ocorridas a partir da contabilidade convergida. Verificar também o entendimento dos profissionais contábeis acerca das tendências das práticas contábeis em relação às Normas Internacionais de Contabilidade. Outra oportunidade, é ampliar a pesquisa ao corpo docente das IES, a fim de verificar o nível de influência das IFRS para os graduandos do curso de Ciências Contábeis. Esta perspectiva deve ser considerada tendo em vista o cenário acadêmico e as mudanças contábeis ocorridas mundialmente, pois ampliará as possibilidades dos futuros profissionais contábeis.

## Referências

- Ahmed, K., Chalmers, K., & Khelif, H. (2013). A meta-analysis of IFRS adoption effects. *The International Journal of Accounting*, 48(2), 173-217.
- Arcúrio Júnior, T., & Gonçalves, R. S. (2020). Qualidade da auditoria e assimetria informacional: Uma análise no período pré e pós-adoção às normas internacionais de contabilidade. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17(42), 38-56.
- Bosco, C. P., & Carvalho, L. N. G. (2017). Mudanças organizacionais observadas durante o processo de implementação das Normas Contábeis Internacionais. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 14(33), 3-32.
- Brüggemann, U., Hitz, J. M., & Sellhorn, T. (2013). Intended and unintended consequences of mandatory IFRS adoption: A review of extant evidence and suggestions for future research. *European Accounting Review*, 22(1), 1-37.
- Cardoso, J. L., Souza, M. A., & Almeida, L. B. (2006). Perfil do contador na atualidade: Um estudo exploratório. *Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS*, 3(3), 275-284.







Costa, R. S. L. F., & Fonseca, A. C. P. D. (2018). As normas internacionais de contabilidade e suas principais consequências no Brasil: Uma análise da percepção dos profissionais de contabilidade. *Pensar Contábil*, 20(73), 13-22.

Costa, R. S. L. F., & Fonseca, A. C. P. D. (2019). Características culturais brasileiras e as normas internacionais de contabilidade: Possíveis interações. *Pensar Contábil*, 21(76), 49-58.

Duarte, A. M. P., Amaral, I. S., & Azevedo, G. M. C. (2020). Processo de convergência e adoção das IFRS: Estudo de caso do Brasil. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 15(2), 40-62.

Durigon, A. R., Coan, F. J., Ott, E., & Diehl, C. A. (2021). Os efeitos de sentidos produzidos sobre o processo de convergência das regras contábeis brasileiras aos padrões internacionais: Uma reflexão sob a ótica da análise do discurso. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 12(3), 8-19.

Espejo, M. M. D. S. B., Frezatti, F., Cruz, A. P. C., & Costa, F. (2010). Uma abordagem institucional do subjetivismo responsável na adoção das normas internacionais de contabilidade: Uma análise crítico-reflexiva sobre os inibidores à convergência no Brasil. *Estudos do ISCA*, 1(2), 1-23.

Ferreira, O. S., Dobelin, S., & Kettle, W. M. (2020, setembro). Contabilidade e avanços tecnológicos: Um estudo da percepção de contadores na região de Campinas sobre perfil do contador no mercado de trabalho. *Anais do Congresso UFSC de Controladoria e Finanças*, Florianópolis, SC, Brasil, 10.

Guimarães, L. M., Paulúcio, N. F., Almeida, F. M. D. M., & Moura, R. M. D. (2011, outubro). O profissional contábil diante da convergência das normas contábeis: análise da preparação desse profissional nos processos organizacionais. *Anais do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*, Resende, RJ, Brasil, 8.

Luizon, C. C., Jesus, L. N. C., Passos, I. C., & Mori, J. S. (2016). O profissional da contabilidade do Município de Araras (SP). *Revista Brasileira de Contabilidade*, 217(1), 20-35.

Machado, D., Rosa, T., & Martins, Z. B. (2019). O mercado de trabalho na percepção dos profissionais contábeis. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 13(1), 84-104.

Martins, P. L., & Maia, D. G. (2014). International Financial Reporting Standards - IFRS: Percepção dos profissionais de contabilidade sobre a nova contabilidade e o impacto dessa na controladoria. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 19(1), 42-57.

Martins, J. V., Martins, Z. B., & Morais, M. L. S. (2019). Atributos e habilidades do profissional contábil e a importância de seus serviços para a tomada de decisão empresarial. *Revista Mineira de Contabilidade*, 20(1), 5-18.

Moraes, L. C., & Martins, Z. B. (2018). A percepção dos discentes de Administração acerca dos profissionais contábeis. *Revista Conhecimento Contábil*, 7(2), 17-35.

Neutzling, M., & Vier, A. J. (2014). Perspectivas de futuro mercado pelos acadêmicos de Ciências Contábeis da FACCAT. *Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis*, 3(4), 94-115.

Oliveira, T. C., Cruz, C. F., & Bufoni, A. L. (2019). A percepção de docentes acerca da contribuição da Filosofia para a formação do contador no Brasil sob a vigência das Financial Reporting Standards (IFRS). *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 16(41), 44-62.

Reis, A. O., Sediya, G. A. S., Moreira, V. S., & Moreira, C. C. (2015). Perfil do profissional contábil: Habilidades, competências e imagem simbólica. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 12(25), 95-116.

Rezende, C. V., Almeida, N. S., & Lemes, S. (2015). Impacto das IFRS na assimetria de informação evidenciada no mercado de capitais brasileiro. *Revista Contabilidade e Organizações*, 9(24), 18-30.

Santos, J. C., & Antônio, M. O. M. (2020). Mudanças na prática contábil frente às IFRS: Uma análise sob a percepção dos contabilistas do município de Nova Mutum (MT). *Revista Científica da Ajes*, 9(18), 79-99.

Santos, K. C. S., Santos, L., & Silva, A. C. R. (2015). O profissional contábil e o mercado de trabalho em Salvador. *Revista de Iniciação Científica*, 2(1), 162-178.

Santos, L. T. F., & Tabosa, O. M. C. (2021). O mercado contábil e os novos rumos da contabilidade: Uma análise da percepção dos alunos concluintes. *Revista Campo do Saber*, 6(2), 80-95.

Silva Filho, E. D., Brugni, T. V., Nossa, S. N., & Beiruth, A. X. (2020). A adoção das normas internacionais de contabilidade e os investimentos estrangeiros no mercado brasileiro. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17(44), 142-153.

Silva, B. N., Santana, C. L., & Meirelles Júnior, J. C. (2017). Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: A percepção de formandos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior. *Revista Brasileira de Contabilidade*, 1(225), 66-77.

Souza, S. P. (2013). O novo perfil do profissional de contabilidade na nova era. *Revista Científica Semana Acadêmica*, 1(17), 1-27.

Teixeira, M. C., Flach, L., & Mattos, L. K. (2019). Estereótipo da Profissão: A profissão na percepção dos alunos. *Revista Eletrônica Gestão e Serviços*, 10(2), 2877-2902.

Yip, R. W., & Young, D. (2012). Does mandatory IFRS adoption improve information comparability?. *The Accounting Review*, 87(5), 1767-1789.